

CONFED parabeniza Delegação Brasileira pelo desempenho no Rio 2016

DELEGAÇÃO BRASILEIRA CONQUISTOU 51 MEDALHAS NOS JOGOS OLÍMPICOS E 152 NOS PARALÍMPICOS. MÉTODO DE RANQUEAMENTO AINDA CAUSA QUESTIONAMENTO

O Conselho Federal de Educação Física parabeniza os técnicos, atletas e demais profissionais envolvidos no sucesso que foi a realização dos Jogos Rio 2016 e a consequente conquista de medalhas. É importante ressaltar e alertar que a Carta Olímpica Internacional e, por conseguinte, o Comitê Olímpico Internacional e o Brasileiro não promovem ranqueamento de países participantes. Razão pela qual nossos cumprimentos e aplausos são dirigidos aos atletas que subiram ao pódio e ganharam medalha, seja ela de ouro, prata ou bronze.

Em matéria veiculada no Globo Esporte online, o jornalista Tiago Benevuto realizou uma demonstração de como ficaria o quadro de medalhas caso fosse contabilizado tanto o número de medalhas individuais, quanto coletivas, de revezamento ou de duplas (abaixo).

QUADRO DE MEDALHAS – JOGOS OLÍMPICOS

CRITÉRIO MÍDIA

QUADRO OFICIAL DE MEDALHAS RIO 2016						
	PAÍS				TOTAL	
1	 Estados Unidos	46	37	38	121	
2	 Grã-Bretanha	27	23	17	67	
3	 China	26	18	26	70	
4	 Rússia	19	18	19	56	
5	 Alemanha	17	10	15	42	
6	 Japão	12	8	21	41	
7	 França	10	18	14	42	
8	 Coreia do Sul	9	3	9	21	
9	 Itália	8	12	8	28	
10	 Austrália	8	11	10	29	
11	 Holanda	8	7	4	19	
12	 Hungria	8	3	4	15	
13	 Brasil	7	6	6	19	

CRITÉRIO ATLETAS MEDALHISTAS

QUADRO COM NÚMERO DE MEDALHAS DISTRIBUÍDAS						
	PAÍS				TOTAL	
1	 Estados Unidos	139	54	71	264	
2	 Grã-Bretanha	64	55	26	145	
3	 Rússia	52	29	34	115	
4	 Alemanha	49	44	67	160	
5	 China	46	30	37	113	
6	 Brasil	37	8	6	51	
7	 Austrália	23	34	25	82	
8	 Argentina	21	1	0	22	
9	 França	20	54	21	95	
10	 Japão	17	13	35	65	
11	 Dinamarca	15	10	16	41	
12	 Sérvia	14	27	13	54	
13	 Coreia do Sul	13	3	10	26	

Como podemos observar pelo critério utilizado pelos veículos de comunicação, sendo computado apenas uma medalha para os esportes coletivos, o Brasil classifica-se em 13º lugar, considerando medalhas de ouro e em 12º se considerando o número total de medalhas. Contudo, se não considerarmos a discriminação com os esportes coletivos, contabilizando o número total de atletas que conquistaram medalhas, a mudança é radical, pois o Brasil passa para a 10ª classificação pelo total de medalhas e para 6º pelo total de medalhas de ouro, pois 37 atletas brasileiros subiram ao pódio e foram contemplados com a medalha dourada.

Para o presidente do CONFED, Jorge Steinhilber, o critério de classificação hoje utilizado pela mídia nacional além de ser copiado

de outros países, valoriza os esportes individuais e não os coletivos, que são a tradição do Brasil. “Não sou contra o ranqueamento por país, mas vamos ranquear levando em conta o número de atletas que receberam medalha, e não pelo critério que a mídia estabeleceu hoje”, sugere.

Origem do ranqueamento - O quadro de medalhas foi uma criação da mídia americana, com o objetivo político de ressaltar os feitos esportivos dos Estados Unidos. Tanto é assim que, durante os Jogos de Pequim, quando a China conquistou mais medalhas de ouro que os Estados Unidos, a mídia americana mudou o critério de classificação, passando a realizar o somatório de todas as medalhas, o que colocou os Estados Unidos no topo do ranking.